

O PARLAMENTO DOS JOVENS PELA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nos dias 25 e 26 de Maio, a Escola Secundária Fernão de Magalhães voltou a marcar presença na Casa da Democracia, enquanto representante do círculo de Vila Real e, mais uma vez, com um porta-voz eleito em nome do distrito.



(António Ferreira, Prof. Daniel Afonso e Pedro Nascimento)

A viagem fez-se nas primeiras horas da manhã, entre conversas animadas, jogos de cartas e, também, alguns momentos de descanso para preparar o longo dia que nos esperava.

Chegados à Assembleia da República, parámos uns breves segundos para contemplar o majestoso edifício que se encontrava perante nós e logo seguimos o nosso caminho pela interminável escadaria.

Não houve tempo para pausas - mas, na verdade, a nossa emoção também não nos deixaria descansar - e, logo à entrada, fomos cada um para seu lado. Jornalistas e professores para a esquerda, os deputados "*sempre em frente*".



O início da tarde foi passado nas salas das comissões, onde se discutiram as medidas propostas por cada distrito e, por volta das 15h30, os jornalistas, depois de fotografar, ouvir, gravar e, até mesmo, escrever tudo aquilo que devia ficar registado, foram encaminhados para a Sala dos Passos Perdidos, onde se iniciou uma breve, mas muito interessante, visita à Assembleia da República.

Foi um verdadeiro momento de descontração para os jornalistas das escolas participantes, que ouviram um pouco da história da Assembleia, lutando, constantemente, para conseguir dirigir a atenção apenas para a explicação de uma das funcionárias da chamada Casa da Democracia, uma vez que, envolvidos pela grandiosidade da Sala das Sessões, não queriam deixar de fotografar - sobretudo, mentalmente - todos os detalhes da ilustre Sala.

No final do dia, a anteceder o jantar, teve lugar um programa cultural que juntou deputados, jornalistas e professores na Sala do Senado, para ouvir um animado contador de histórias. Terminado o dia de trabalho, partimos rumo ao Inatel de Oeiras, seguindo a marginal do Tejo, onde pudemos conviver com as outras escolas e, seguidamente, recarregar energias.



O segundo dia foi o mais intenso, pois foi passado entre ouvir os deputados em representação dos seis grupos parlamentares, colocar-lhes várias perguntas, debater e votar propostas e, no meio de tudo isto, fazer por registar as coisas mais importantes que iam acontecendo. Aquando do debate, por parte dos deputados, sobre a futura Recomendação à Assembleia da República, os jornalistas tiveram a oportunidade de conferenciar, durante cerca de uma hora com o deputado do PSD, Pedro Pimpão, conversando e questionando-o acerca dos mais variados temas, desde a saúde, à economia, passando, claro está, pela educação.

Após o almoço, iniciou-se a conclusão do debate, com a aprovação da Recomendação final à Assembleia, e procedeu-se ao encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens. Aplaudiu-se o resultado de dois dias de trabalho, cantou-se o Hino Nacional, a uma só voz, e ainda houve tempo para comer bolo e cantar os parabéns a um aniversariante muito, muito especial: o projeto Parlamento dos Jovens, que este ano fez 20 anos.

Recebidos os agradecimentos, feitas as despedidas e imortalizados, algures nas salas por onde passámos, os bons momentos que vivemos, chegou a hora da partida e, já nos autocarros, pudemos ver a ilustre Casa da Democracia, a desaparecer, ao longe.

O caminho que nos esperou foi longo e nós sabíamos que a nossa (outra) casa estava ainda a algumas horas de distância. O sol começou a desaparecer a meio da viagem e, entre conversas e pequenas sestas, a noite passou a correr.

E, chegados, finalmente, a casa, abalados pelo cansaço, gozámos de uma incrível sensação de dever cumprido.

Se é verdade que a maioria dos jovens, hoje em dia, demonstra um sentimento de indiferença face à vida política, nós somos apenas alguns, dos muitos milhares, que estão aqui para contrariar essa tendência!

Ana Margarida Ramos
Jornalista (Círculo de Vila Real)